

Aluguel residencial sobe 16,55% em 2022 e tem a maior alta em 11 anos



DA REDAÇÃO

O preço médio de locação de imóveis residenciais no país subiu em 2022 quase três vezes acima da inflação do ano passa-

do (5,79%), de acordo com o índice FipeZap. Quanto o aluguel subiu?... O aumento acumulado de 16,55% em 2022 é o maior resultado apurado pelo índice desde 2011 (17,30%). Todos os muni-

cípios pesquisados ficaram com o aluguel mais caro em 2022. Nas 11 capitais monitoradas, a alta superou a inflação oficial do país, medida pelo IPCA. Em dezembro do ano passado, o preço médio da locação foi de R\$ 36,65 o metro quadrado. Os dados da pesquisa foram levantados pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e incluem os preços de aluguel de imóveis residenciais (apenas apartamentos) em 25 cidades brasileiras com base em anúncios na internet. O que explica o aumento e o que esperar para 2023? Segundo o economista do DataZap+, Pedro

Tenório, entre os fatores que explicam a escalada de preços, estão: o aquecimento do mercado de trabalho, a partir da retomada das atividades na pandemia de covid-19, e repasse da inflação para o aluguel a alta acima da média em cidades como Curitiba (PR), Florianópolis (SC) e Goiânia (GO), que vivem um momento de valorização imobiliária. Para 2023, a expectativa é que o cenário de avanço dos preços de locação seja freado, uma vez que a inflação deve ser mais contida.

